TERAPIA E BEM-ESTAR

CENTRO PET TERAPIA DE TRATAMENTO INTERGERACIONAL

Trabalho de conclusão de curso dedicado a minha fiel companheira, Charllote.

1. INTRODUÇÃO

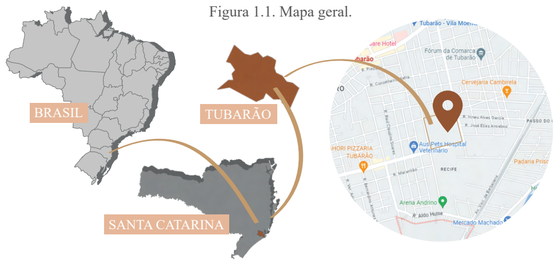
Este trabalho de conclusão de curso tem como propósito a elaboração do anteprojeto arquitetônico de um Centro de Tratamento Intergeracional que utiliza os príncipios da Pet Terapia ou TAA (terapia assistida por animais).

Esse tipo de terapia ainda não é muito comum na região, mas vem cada vez mais ganhando nome e espaço pelo mundo. Em 2019, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), Brasil ganhava liderança no ranking entre os países mais ansiosos do mundo, com cerca de 18,6 milhões de brasileiros sofrendo transtorno de ansiedade, esse número vem aumentando e representa em torno de 9,3% da população do país.

Atualmente, a Pet Terapia tem sido valorizada como uma abordagem terapêutica efetiva para pacientes do setor oncológico e psiquiátrico, abrangendo diversas faixas etárias, desde crianças até idosos, e acredita-se que a arquitetura tem um papel importante na promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, e que projetos como este podem ajudar a transformar nossa sociedade em um lugar mais acolhedor e respeitoso com outras vidas, além de possibilitar uma nova alternativa de tratamento.

A intenção é que o centro seja projetado na cidade de Tubarão, estado de Santa Catarina, em uma área próxima ao Hospital Nossa Senhora da Conceição (figura 1.1). A estrutura contará com diversos espaços, desde áreas de convívio e permanência dos animais, salas de atendimento, consultórios, recepção, áreas abertas, espaço para banho e tosa e outros.

Figura 1.1. Mapa geral.



Fonte: Google Maps (adaptado pela autora), 2023

1.1. PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

No momento atual, o município de Tubarão e seus arredores não possuem centros de tratamento específicos que utilizem a Pet Terapia, e as instituições que praticam a terapia assistida por animais não contam com infraestrutura adequada para alcançar com êxito os objetivos do projeto.

O abandono de animais e maus-tratos é algo presente em todo país, e não é diferente na cidade. A construção do centro estaria beneficiando não apenas os pacientes, como também os próprios cães terapeutas, que seriam resgatados da rua e submetidos a um processo de avaliação de comportamento, para só então, descobrir quais são aptos a participar do projeto.

Além dos fatores mencionados anteriormente, o tema em questão foi escolhido por ter um valor emocional especial para a aluna, ela é tutora de uma cadela da raça labrador que foi resgatada das ruas em condição de maus-tratos. Hoje, esse animal é uma fonte de amor e alegria para toda a família.

1.2. OBJETIVO GERAL

Elaborar o anteprojeto arquitetônico de uma Instituição de Pet Terapia, localizada no município de Tubarão/SC, a fim de realizar atendimento terapêutico por meio de TAA (terapia assistida por animais).

1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Pesquisar em livros, na internet e em outros Trabalhos de Conclusão de Curso, a fim de analisar aspectos ligados aos temas: Pet terapia, centros terapêuticos, abrigo de animais;
• Analisar referenciais teóricos e projetuais de centros de tratamento terapêutico e abrigo de animais para compreender melhor o tema e seu funcionamento;
• Estudar a área escolhida, levantamento do local e diagnóstico da área para elaboração da proposta;
• Definir o programa de necessidade, conceito, diretrizes projetuais e um sistema construtivo viável, com base nas pesquisas e referenciais estudados;
• Elaborar o partido arquitetônico para servir como base para o anteprojeto que será desenvolvido no TCC II.

1.4. METODOLOGIA

Para concepção deste trabalho de conclusão de curso e compreensão do mesmo, serão consideradas as seguintes etapas metodológicas:

• Referencial teórico: Levantamento bibliográfico por meio de livros, internet, projetos existentes e outros trabalhos acadêmicos, com intuito de compreender melhor o tema proposto e sua relevância.
• Referencial projetual: Análise de referenciais projetuais correspondentes ao tema da proposta, observando sistema construtivo, potencialidades e deficiências, plantas, volumetria, acessos, circulações e zoneamentos.
• Entrevistas: Pesquisa realizada com envolvidos no projeto de Pet Terapia, praticado por instituições de cidades vizinhas. Com objetivo de compreender o funcionamento do espaço, programa de necessidades e a didática da terapia assistida por animais.
• Análise de área: Realizar um levantamento de dados da área, a partir de imagens via satélite, mapas de curva de nível, visitas in loco, análise de dados históricos e da legislação vigente, e por fim, com base nessas informações, elaborar os mapas do sistema viário, cheios e vazios, serviços e equipamentos urbanos, estabelecer a relação entre os espaços públicos e privados, gabaritos e usos do solo.
• Visitas in loco: Observar a área e seu entorno, juntamente com seus aspectos físicos e climáticos, condicionantes, fluxos e demais informações importantes para o desenvolvimento do projeto.
• Partido Arquitetônico: Serão considerados todos os estudos anteriores, para a partir de então definir conceito, diretrizes projetuais, programa de necessidades, implantação, plantas, volumetria e croquis.
• Anteprojeto: Última etapa cujo é concluída no TCC II, apresentando todo material necessário para entendimento geral do projeto.

2. ÁREA DA PROPOSTA

A área escolhida para a proposta do projeto está situada na cidade de Tubarão, com acesso pela BR-101 que faz ligação com a Av. Marcolino Martins Cabral, levando à R. Teodoto Tonon ou pela R. Candido Cesar Freire Leão, e por fim, à R. Manoel Antunes Côrrea. Além disso, é possível chegar pelo sul a partir da Av. Pedro Zapelini (figura 2.1).

A escolha do terreno levou em consideração a localização do Hospital Nossa Senhora da Conceição, visto que, em sua maior parte será frequentado por pacientes do hospital. Outro aspecto relevante é que a área escolhida está localizada na cidade, mas em uma região mais tranquila, embora em crescimento, longe do barulho e do tráfego de veículos intenso do centro.

Figura 2.1. Imagem do terreno.

Fonte: Google Earth, 2023

3. REFERENCIAIS TEÓRICOS

3.1. PET TERAPIA

A pet terapia, ou Terapia Assistida por Animais (TAA), é uma prática terapêutica que envolve a interação entre animais e seres humanos com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, além da saúde física, emocional e mental das pessoas, acelerando seu processo de recuperação (figura 3.1).

Geralmente, cachorros são os animais mais utilizados nessa prática, por serem dóceis e mais fáceis de treinar, mas também podem ser usados outros animais, como gatos, coelhos, cavalos, entre outros. Esses animais, terapeutas assim chamados, são treinados para conviver com os pacientes de maneira segura e agradável.

A TAA é utilizada para tratar uma ampla variedade de problemas de saúde, como ansiedade, depressão, transtornos do espectro autista, transtornos alimentares, estresse pós-traumático e doenças crônicas. Ela pode ser aplicada em diversos locais, como hospitais, clínicas, asilos, escolas, instituições de longa permanência e até mesmo em empresas para reduzir o estresse dos funcionários. Segundo um estudo publicado pelo International Journal of Workplace Health Management (2012, s/p), a respeito dos efeitos da presença de cães de funcionários no trabalho sobre o estresse e as percepções organizacionais, e os resultados indicaram que ter um animal de estimação no ambiente de trabalho levou a uma maior percepção de apoio social entre os colaboradores e a uma redução no estresse durante o expediente, a presença dos pets estimulou o bem-estar físico e mental e maiores níveis de satisfação no trabalho. Pode-se afirmar que, a Pet Terapia é uma prática terapêutica não invasiva e segura que pode ser combinada com outras formas de tratamento para obter melhores resultados. Além disso, essa técnica pode ser benéfica não apenas para os pacientes em tratamento, mas também para seus cuidadores, familiares e profissionais de saúde que trabalham com eles, como dito em entrevista pela profissional da saúde Liana Carvalho Fiebig.

Figura 3.1. Criança abraçando cachorro em sessão de pet terapia.

Fonte: iStock, 2020

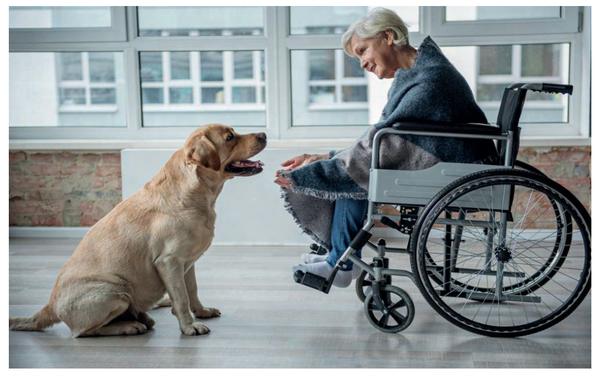
3.1.1. BENEFÍCIOS DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

Segundo o centro veterinário Vet Quality (2020, s/p), a pet terapia, pode trazer vários benefícios para as pessoas que participam dela, entre eles:

• Melhora do humor: a presença dos animais pode estimular a liberação de hormônios como a endorfina e a dopamina, que estão associados ao bem-estar e à sensação de felicidade.
• Equilíbrio da pressão arterial: a pet terapia pode ajudar a reduzir a pressão arterial e frequência cardíaca, sendo um remédio natural para combater a hipertensão.
• Estímulo à atividade física: em alguns casos, a terapia assistida por animais pode envolver atividades físicas, como caminhadas ou brincadeiras com os animais, o que pode ajudar a promover um estilo de vida mais saudável e reduzir o sedentarismo.
• Aumento da capacidade de comunicação e socialização: a interação com os animais pode ajudar a quebrar barreiras, especialmente em pessoas que têm dificuldade em se relacionar com os outros.
• Melhora da autoestima e autoconfiança: o afeto e contato com os animais ajuda a aumentar a autoestima e confiança dos pacientes, assim como a sensação de segurança.
• Redução do estresse e ansiedade: ajuda a reduzir o nível de estresse e ansiedade, deixando o paciente mais tranquilo e feliz.

Esses são apenas alguns dos benefícios que a pet terapia pode trazer para os pacientes. Porém, é importante lembrar que a terapia assistida por animais não substitui o tratamento médico convencional, mas pode ser utilizada como uma terapia complementar (figura 3.2).

Figura 3.2. Idoso e cachorro.



Fonte: Dog Life, 2022

PRANCHA: 01/08
2023 - A

ARQUITETURA E URBANISMO
ACADÊMICA: MORGANA DA SILVA MEDEIROS
ORIENTADOR: VLADIMIR STELLO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
TERAPIA E BEM ESTAR | CENTRO PET TERAPIA

TCCI

unisul

TERAPIA E BEM-ESTAR

CENTRO PET TERAPIA DE TRATAMENTO INTERGERACIONAL

3.1.2. OS ANIMAIS NA TAA

A participação ativa de animais exige cuidados especiais para garantir a segurança e o bem-estar tanto dos pacientes quanto dos animais envolvidos, é necessário consultar um veterinário antes de começar, pois é preciso que sejam treinados e avaliados quanto à sua aptidão para participar da terapia, levando em consideração sua saúde, temperamento e comportamento (figura 3.3).

De acordo com Ceneeti (2022, s/p):

> O ambiente escolhido e a infraestrutura são questões importantíssimas para garantir o bem-estar dos animais. Ainda assim, também é importante garantir que o animal esteja vacinado, vermifugado e muito bem amparado. Dar banhos periodicamente, uma boa alimentação e garantir a diversão dos pets também é primordial. Eles precisam sentir prazer ao executar atividades com os pacientes. Caso estejam incomodados, doentes ou desanimados, pode haver prejuízo ao tratamento.

Os profissionais responsáveis devem supervisionar atentamente a interação entre os pacientes e os animais, observando quaisquer sinais de desconforto. Também é importante que os pacientes sejam informados sobre como interagir com eles de forma segura e respeitosa.

Em resumo, a Pet Terapia é uma prática terapêutica que pode ser muito benéfica para os pacientes, desde que seja realizada com o cuidado e atenção necessários tanto para os seres humanos quanto para os animais envolvidos. Por isso, é fundamental garantir que o animal esteja em boas condições de saúde, seja de personalidade dócil e que esteja sendo tratado com o devido respeito e cuidado durante todo o processo de terapia, sem violar nenhum de seus direitos (figura 3.3). Mundo psicólogos, 2019, s/p)

Figura 3.3. Criança e cachorro em sessão de pet terapia.

Fonte: Pró-saúde, 2022

3.2. CENTRO DE CONVÍVIO INTERGERACIONAL

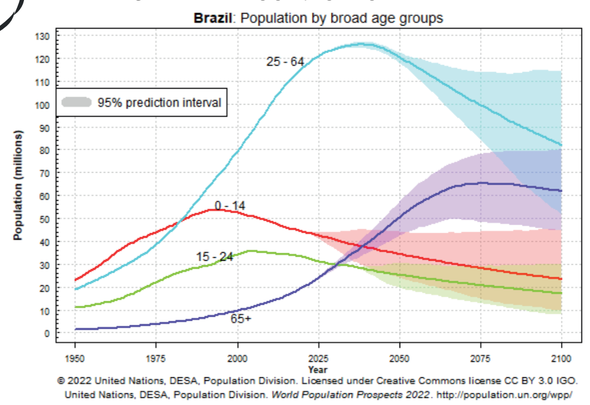
De acordo com Dicionário Online de Português (Dicio), a palavra "intergeracional" pode ser definida como "que se realiza entre duas ou mais gerações, relacionado com o que se estabelece entre duas ou mais gerações", essa palavra se forma a partir do prefixo "inter", que significa "entre", e "geracional", que se refere a algo particular de uma geração, ou que exista entre duas ou mais gerações.

Sendo assim, um centro de convivência intergeracional é um local onde pessoas de diferentes idades podem compartilhar práticas intergeracionais, que podem ser entendidas como práticas que, "[...] procuram juntar pessoas com um propósito, por meio de atividades que as beneficiam mutuamente e que promovem um melhor entendimento e respeito entre gerações." (PINTO et al., 2009, p. 20).

Esses locais geralmente são projetados para incluir áreas comuns de convivência, como salas de jogos, espaços para leitura, jardins [...] onde pessoas de diferentes idades possam se reunir e interagir (figura 3.4).

> Até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Ainda é grande a desinformação sobre a saúde do idoso e as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social. Entre 1980 e 2000 a população com 60 anos ou mais cresceu 7,3 milhões, totalizando mais de 14,5 milhões em 2000.

Figura 3.4. Gráfico de população por amplas faixas etárias.



Fonte: Portal do envelhecimento, 2017

Por fim, os centros de convívio intergeracionais representam uma grande oportunidade para romper barreiras de preconceito entre as faixas etárias e traz muitos benefícios como conhecimento, experiência, passagem de valores, afeto e cuidado (figura 3.5).

Figura 3.5. Criança e idoso brincando.

Fonte: Portal do envelhecimento, 2017

3.3. NEUROARQUITETURA

> Como seriam os espaços se os arquitetos projetassem os edifícios baseados nas emoções, na cura e na felicidade do usuário? Hospitais que ajudam na recuperação do paciente, escolas que estimulam a criatividade, ambientes de trabalho que te deixam mais concentrado... MATOSO (2022, s/p)

A neuroarquitetura combina os princípios da arquitetura e da neurociência, com o objetivo de compreender a influência que a arquitetura pode ter no cérebro e no comportamento das pessoas. Se trata de projetar espaços que despertem emoções instintivas e sensoriais ou como esses espaços podem ser melhorados para entregar experiências mais saudáveis e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

> Ver a arquitetura não é suficiente, é preciso sentí-la. O arquiteto deve ao máximo visitar os locais que admira para entender como aquela arquitetura fala: quais sons ela traz, quais sons ela abafa, qual a sua sensação térmica, qual é a sensação de toque das paredes, do piso, quais são os cheiros dos materiais e também quais são as cores, como é a iluminação. VOBI (s/p)

Como nós passamos a maior parte do tempo em ambientes construídos, é essencial saber projetar espaços que visem melhorar a qualidade de vida e como nós a vemos. A neuroarquitetura reconhece que os espaços físicos podem ter um impacto considerável nas emoções e na rotina das pessoas, por isso, essa área da arquitetura busca transformar os espaços através de materiais, cores, luzes, texturas e layout. IPOG (s/p)

Figura 3.6. Psicologia das cores.

Fonte: Construfácil, 2021

3.3.1. NEUROARQUITETURA EM ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAIS DE SAÚDE (EAS)

A neuroarquitetura surgiu como uma possibilidade de tornar os ambientes mais humanizados, principalmente se tratando de ambientes hospitalares - que muitas vezes são vistos como locais de aura negativa por estar associado a doenças - [...] é bastante aconselhável o uso da neuroarquitetura para então estimular sentimentos positivos, tranquilos e de esperança, que influenciam diretamente no quadro hospitalar e na recuperação dos pacientes (Souza, Kamal, 2020).

Os benefícios de conviver em um estabelecimento de saúde estrategicamente pensado para o bem-estar do usuário, não ajudam apenas os pacientes, mas também toda a equipe médica e funcionários, que trabalham por horas consecutivas e sob alta pressão (Souza, Kamal, 2020).

Um item de grande importância é a iluminação. O bom planejamento da iluminação é um fator importante, pois um ambiente bem iluminado melhora o estado psicológico e fisiológico dos pacientes, aumenta os níveis de cortisol, hormônio responsável pela sensação de bem-estar e ajuda a combater a proliferação de fungos e bactérias (Biasi, 2002).

Assim como a iluminação, o uso das cores tem um papel preponderante na neuroarquitetura. Cores harmônicas despertam a criatividade, alegria e deixam o ambiente mais salutar, diferentemente de cores escuras e ambientes brancos demais. Outro ponto relevante é a utilização de elementos naturais e espaços verdes. A madeira tem aspectos sensitivos e ajuda a reduzir os níveis de estresse, tal como, os espaços verdes remetem ao lar e são convidativos para os pacientes, principalmente para aqueles que residem no hospital (Souza, Kamal, 2020).

Figura 3.7. Imagem atual da ala da maternidade do Hospital Regional do Jardim Ingá e imagem renderizada com aplicação da neuroarquitetura no mesmo local.

Fonte: Relatório de pesquisa, LUIZ, M. S. at HUSNI, H. K., 2020

3.4. ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE

A arquitetura e a sustentabilidade são temas que têm sido cada vez mais discutidos e valorizados na sociedade atual, assim como, a coincidência ambiental e o futuro do planeta também são assuntos pertinentes e que necessitam da atenção e responsabilidade de cada um. A busca por soluções que minimizem o impacto ambiental causado pelas construções civis tem se tornado uma prioridade tanto para arquitetos, quando para construtores e proprietários, e não se limita apenas a escolha de materiais naturais, mas também considera o ciclo de vida completo da edificação, construindo com menor impacto ambiental e maiores ganhos sociais. IPOG (2013)

De acordo com LIMA, L. V. P (2013 p/3), "uma construção sustentável se dá com a diminuição dos resíduos gerados (através da escolha de materiais apropriados), uso de produtos recicláveis e a utilização do menor número de recursos naturais possíveis".

ARQUITETURA E URBANISMO
ACADÊMICA: MORGANA DA SILVA MEDEIROS
ORIENTADOR: VLADIMIR STELLO

4 REFERENCIAIS PROJETUAIS

4.1. CENTRO DIA PARA IDOSOS

- Localização: Proaño, Macas, Equador
- Arquitetos: Side FX Arquitetura
- Área : 370 m²
- Ano: 2022

MATERIALIDADE
Concreto aparente, tijolo à vista, estrutura metálica e madeira.

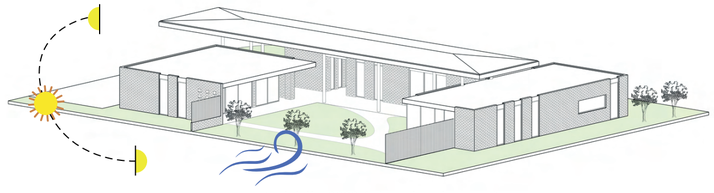
Localizado na cidade de Macas – Equador, o projeto busca integrar-se ao contexto existente e com essa finalidade foi concebido em formato de "U", de modo a compor com a edificação já consolidada e criar um pátio interno, o mesmo permite uma conexão visual e funcional entre as diversas construções presentes na propriedade (figuras 4.1).

Figura 4.1. Fachada com demarcação do acesso principal.

Fonte: Archdaily, 2023

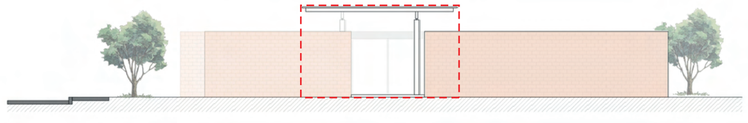
De acordo com Archdaily (2023, s/p), "a arquitetura proposta é honesta, austera e fiel a si mesma, garantindo que cada material tenha sua própria forma de expressão e que, combinados, consigam reinterpretar a arquitetura local e seus materiais".

Figura 4.2. Perspectiva mostrando o pátio interno e orientação solar.



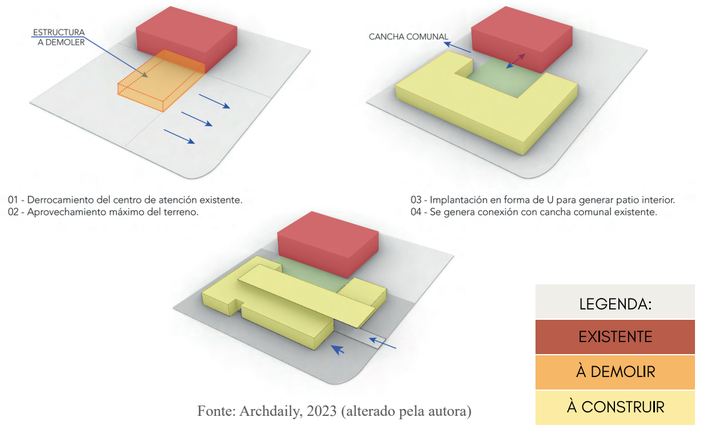
Fonte: Archdaily, 2023 (adaptado pela autora)

Figura 4.3. Fachada norte e demarcação do volume de acesso.



Fonte: Archdaily, 2023 (adaptado pela autora)

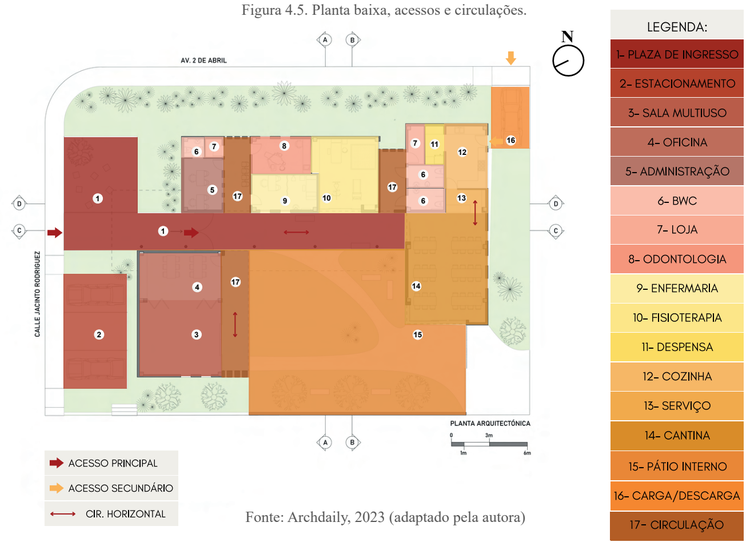
Figura 4.4. Volumetria demonstrando a evolução do projeto.



Fonte: Archdaily, 2023 (alterado pela autora)

A (figura 4.4) mostra o pátio interno que se forma a partir da demolição da antiga edificação, somada a nova construção com o edifício existente. A disposição da planta-baixa criou um eixo principal que ganha detaque em sua forma e volumetria, criando uma circulação que leva ao jardim e aos demais ambientes de forma intuitiva (figura 4.5).

Figura 4.5. Planta baixa, acessos e circulações.



Fonte: Archdaily, 2023 (adaptado pela autora)

Figura 4.6. Imagens destacando volumetria e materialidade.

Fonte: Portal do envelhecimento, 2017

Se trata de uma estrutura projetada para ser utilizada por idosos, composta por um único nível e várias áreas, incluindo consultórios de atendimento e salas multiuso, seu objetivo é proporcionar um ambiente seguro e confortável para os usuários.

O projeto foi escolhido para análise por sua materialidade e volumetria marcantes, valorizando a circulação horizontal e os aspectos já existentes do terreno. Além disso, foi escolhido por seu uso, sendo um centro de atendimento para idosos com uma boa solução de planta baixa e circulações (figura 4.6).

4.2. CRECHE E CENTRO FAMILIAR EM MILTENBERG

- Localização: Miltenberg, Baviera, Alemanha
- Arquitetos: Bez+Kock Architekten
- Área : 2133 m²
- Ano: 2022

Localizado na cidade de Miltenberg – Alemanha, a creche foi projetada como um grande volume de madeira térreo, que se encaixa perfeitamente entre as paredes históricas do mosteiro franciscano e seu oásis verde (figura 4.7).

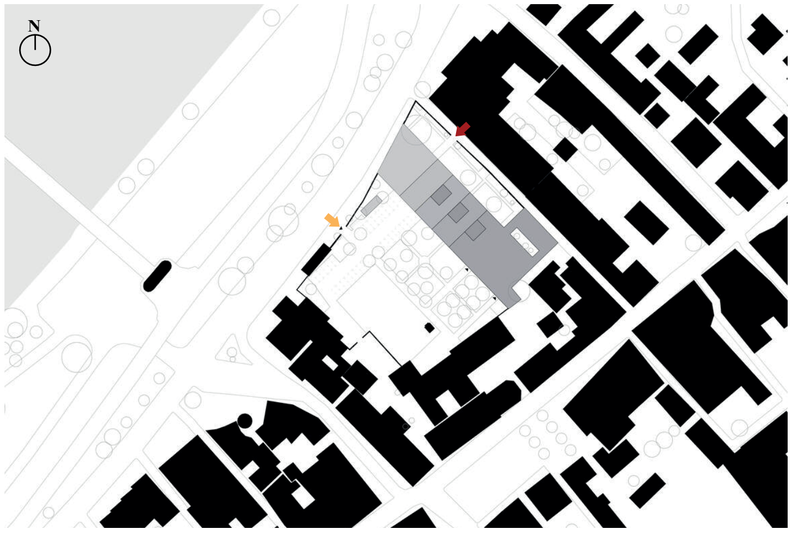
Figura 4.7. Fachada principal e pátio interno.

Fonte: Archdaily, 2023

Sua forma permitiu que o edifício dividisse seu jardim em duas áreas distintas: uma aberta a comunidade e outra de uso exclusivo para as crianças da creche. Sua volumetria é suave, juntamente com sua materialidade, e assim, se integra de forma natural ao seu entorno.

De acordo com Archdaily (2023), foram criados retiros para as crianças que as inspiram a sonhar, ler, observar ou refletir com uma visão do mosteiro diretamente adjacente.

Figura 4.8. Implantação.



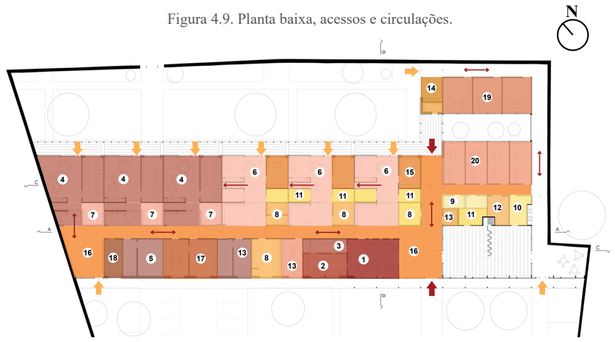
Fonte: Archdaily, 2023 (adaptado pela autora)

A creche possuí um acesso principal, e um acesso secundário que se da pelo jardim comunitário do mosteiro (figura 4.8).

MATERIALIDADE

Madeira, concreto, arenito vermelho e pedras naturais.

Figura 4.9. Planta baixa, acessos e circulações.



Fonte: Archdaily, 2023 (adaptado pela autora)

O projeto despende de salas amplas e visualmente permeáveis, que se conectam com a paisagem dos jardins, justamente por essa permeabilidade o setor adminstrativo e de serviço se localizam um pouco mais afastado das demais salas.

Figura 4.10. Imagens destacando implantação e materialidade.

Fonte: Archdaily, 2023

A creche é mais do que um simples prédio, se trata de um espaço que foi projetado e construído com a utilização de materiais renováveis e disponíveis na região, visando não só à sua durabilidade e desempenho, mas também à sua beleza. (Archdaily, 2023)

A madeira em particular, é o elemento central da estrutura do edifício, oferecendo naturalidade e criando uma imagem marcante, assim como as paredes históricas de arenito vermelho no fechamento interno da creche conferem identidade ao local.

O projeto foi escolhido para análise por ser um local para tocar e sentir, onde as qualidades táteis e atmosféricas dos materiais utilizados são palpáveis em cada canto do espaço, é uma creche que, além de funcional, é também uma obra de arte em sua própria essência. Um exemplo notável de como a arquitetura pode contribuir para o bem-estar humano e, ao mesmo tempo, preservar e valorizar a história e a natureza ao nosso redor. Além disso, foi escolhido por seu uso direcionado ao bem-estar de crianças de diferentes idades (figura 4.10).

4.3. CLÍNICA VETERINÁRIA SENTIDOS

- Localização: Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil
- Arquitetos: Ocre Arquitetura
- Área : 190 m²
- Ano: 2019

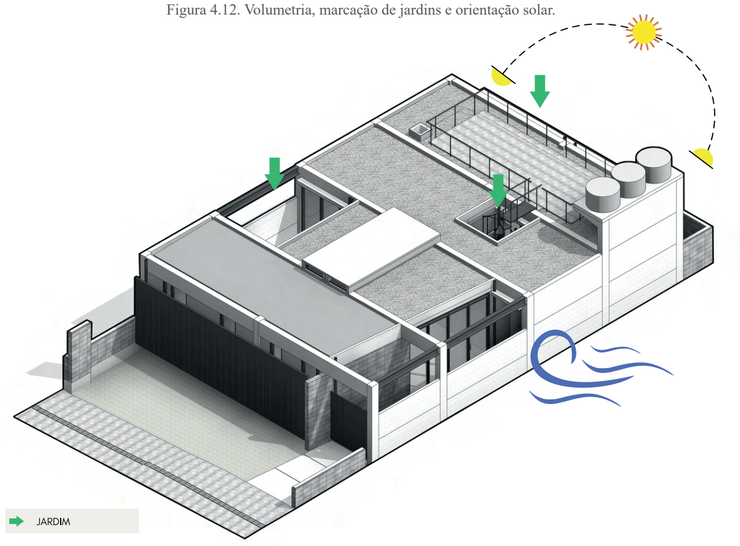
Localizado na cidade de Bento Gonçalves – Brasil, o projeto buscou aproveitar e explorar ao máximo seu lote, assim como seus materiais. Seu aspecto industrial foge das paredes brancas e frias que costumam compor ambientes de saúde animal, e juntamente com a coloração verde dos jardins faz com que seja um ambiente único (figura 4.11).

Figura 4.11. Fachada frontal, observa-se a materialidade, forma e paisagismo.

Fonte: Archdaily, 2020

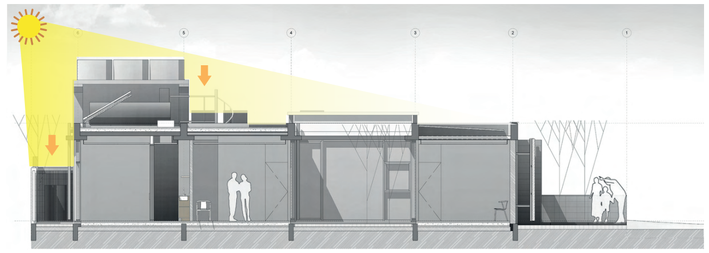
De acordo com Archdaily (2019), para abrigar todo o programa da clínica o projeto foi implantado de forma a ocupar o lote até suas divisas laterais. A solução de planta baixa permitiu criar jardins internos que ficam responsáveis por iluminar e ventilar as salas, além de criar uma integração entre elas e deixar o ambiente muito mais acolhedor (figura 4.12).

Figura 4.12. Volumetria, marcação de jardins e orientação solar.



Fonte: Archdaily, 2020 (adaptado pela autora)

Figura 4.13. Corte BB.



Fonte: Archdaily, 2020 (adaptado pela autora)

Sendo o norte virado para os fundos, foi criado um solário para que os animais consigam tomar banho de sol durante o dia e um espaço na cobertura para uso dos funcionários (figura 4.13).

MATERIALIDADE

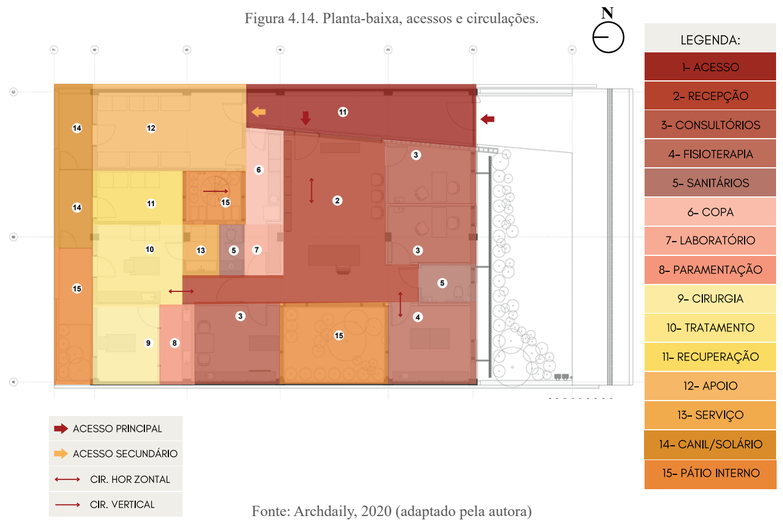
Concreto aparente, madeira e estrutura metálica.

Figura 4.14. Imagens destacando fachada e materialidade.

Fonte: Archdaily, 2020 (adaptado pela autora)

A clínica foi projetada com extrema atenção aos detalhes, desde a entrada dos pacientes até as áreas restritas para a equipe e internação. O corredor lateral é demarcado por blocos de concreto aparente, uma característica presente na estrutura pré-moldada de vigas, pilares e painéis de fechamento do local, conferindo um visual moderno e industrial ao espaço (figura 4.14).

Figura 4.14. Planta-baixa, acessos e circulações.



Fonte: Archdaily, 2020 (adaptado pela autora)

A recepção é o ponto de partida para as salas de exames e atendimento ao público, todas localizadas na parte frontal da edificação, proporcionando vista para a rua por meio de uma fachada protegida por um brise vertical de madeira, que garante segurança e privacidade aos pacientes. Uma entrada secundária foi cuidadosamente projetada para a equipe, possibilitando acesso direto às áreas restritas da clínica, como cirurgia e internação, facilitando a logística dos profissionais e garantindo mais eficiência no atendimento aos pacientes (figura 4.14).

O projeto foi escolhido para análise por utilizar materiais e aplicar estratégias com objetivo de minimizar as atividades de construção no local, resultando em uma obra racional, econômica, sustentável e precisa. Além disso, foi escolhido por seu uso direcionado a animais.

TERAPIA E BEM-ESTAR
CENTRO PET TERAPIA DE TRATAMENTO INTERGERACIONAL

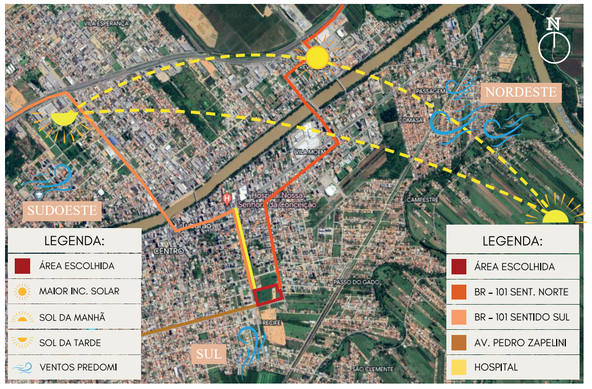
5. DIAGNÓSTICO DA ÁREA

5.1. TERRENO - LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

A área escolhida para a proposta do projeto está situada no município de Tubarão, no estado de Santa Catarina, ficando a uma distância aproximada de 250m do centro, 700m do Hospital Nossa Senhora da Conceição e aproximadamente 3 km dos acessos norte e sul da Br-101.

É possível chegar ao terreno por três acessos principais:

Figura 5.1. Mapa mostrando acessos principais e clima.



Fonte: Google Earth, 2023 (adaptado pela autora)

5.2. DADOS GERAIS

- **Fundação:** 5 de agosto de 1774
- **Área Territorial:** 301,485 km² (IBGE 2022)
- **Unidade Federativa:** Santa Catarina - SC
- **População estimada:** 107.143 pessoas (IBGE 2021)
- **Densidade populacional:** 322,23 hab/km² (IBGE 2010)
- **Relevo:** A altitude média na sede do município é de 9 metros acima do nível do mar. Latitude: 28°28′00″ Sul e longitude: 49°00′25″ Oeste.
- **Clima:** Subtropical úmido, com temperatura média máxima de 23,6ºC e média mínima de 15,5ºC.
- **Ventos:**
  37,5 % ocorrência dos ventos Nordeste
  15,6 % ocorrência dos ventos Sul
  13,2 % ocorrência dos ventos Sudoeste
- **Limites:**
  Norte - Gravatal/Capivari de Baixo
  Sul - Treze de Maio/Jaguaruna
  Leste - Laguna
  Oeste - Pedras Grandes/São Ludgero

5.3. LEGISLAÇÃO

De acordo com o mapa de macrozoneamento (figura 5.3), a área escolhida se encontra na Zona Residencial 2 (ZR2) e o uso institucional proposto é tolerado. Na ZR2 o plano diretor tem uma (TO) máxima de 70% e um (CA) básico de 5 e máximo de 6. Os recuos mínimos são de 4 metros frontais, e os laterais e fundos até o 2º pavimento 1,50 metros quando houver aberturas e a partir do 3º H/8 sendo no mínimo 2,50 metros (figura 5.2).

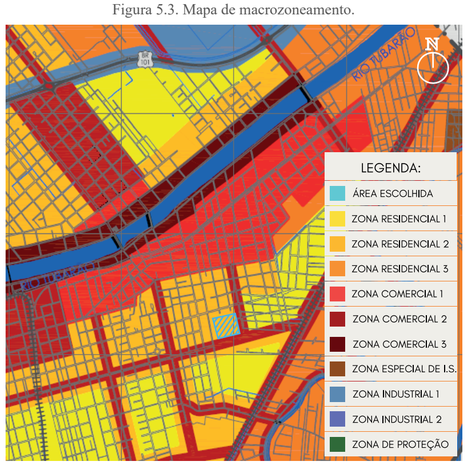
Figura 5.2. Quadro de análise por zona.

QUADRO DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS POR ZONA						
ZONAS	LOTE MÍNIMO/FRENTE MÍNIMA (m²/m)	RECUO MÍNIMO (m²)	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA – TO (%)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÍNIMA (CA)	ALTURA MÁXIMA (PAVIMENTOS)	TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA TP (%)
ZR2	360/12	Frontal: 4,00 Lateral e fundos: até o 2º pavimento 1,50 metros quando houver aberturas; a partir do 3º pavimento H/8 sendo no mínimo 2,50 metros.	70%	Básico de 5 e máximo de 6	H/8	-**

USO PERMITIDO			
ZONAS	PERMITIDO	TOLERADO	PROIBIDO
ZR2	Habitação unifamiliar Habitação multifamiliar vertical e horizontal; Comércio e serviço vicinal;	Usos institucionais.	Todos os demais

Fonte: Prefeitura de Tubarão, 2023 (adaptado pela autora)

Figura 5.3. Mapa de macrozoneamento.



Fonte: Prefeitura de Tubarão, 2023 (adaptado pela autora)

5.4. BREVE HISTÓRICO

Tudo começa através da doação de dois terrenos ao Capitão João da Costa Moreira, pioneiro fundador. O local antes conhecido como Paragem do Poço Grande, era parada para os tropeiros que vinham da região serrana.

Criação da comarca de Tubarão e a formação da Cia Inglesa The Donna Thereza Cristina Railway Co Ld. A ferrovia foi o principal agente de mudanças econômicas e sociais da época, juntamente com a exploração do carvão mineral.

O grande rio que encantou também causou destruição e morte. A catastrófica inundação deixou profundas marcas na história da cidade, com 199 mortes e 60 mil desalojados. Em menos de um ano a cidade foi reconstruída e em homenagem aos esforços coletivos do povo foi construída a Torre da Gratidão, ao lado da Catedral.

Foi sancionada a lei que criou o município de Tubarão. O nome Tubarão deriva do cacique Tuba-Nharõ (do tupi-guarani = pai feroz), nome ao qual os habitantes primitivos também chamavam o rio. Nessa mesma época aconteceu a imigração europeia,

Tubarão também é conhecida como a Cidade Azul, e foi o escritor, político e jornalista Virgílio Várzea quem atribui o nome, completamente vislumbrado com a beleza do rio e o reflexo do céu sob suas águas.

Hoje, Tubarão é sede da Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel) e polo de integração regional, possuindo um dos maiores centros de comércio do estado de Santa Catarina e sendo referência na realização de eventos. Berço de Anita Garibaldi, a Cidade Azul mostra sua riqueza histórica por meio de monumentos e casarios.

Fonte do texto: Prefeitura de Tubarão, 2023

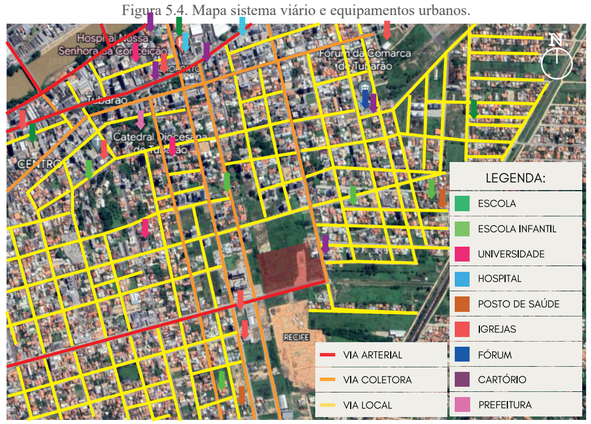
5.5. ECONOMIA

Tubarão se destaca na região pelo elevado potencial de consumo, pelas oportunidades de negócios e pelo alto desempenho econômico.

De acordo com os dados obtidos através do Caravela (2023), a cidade tem um PIB de 4 bilhões de reais, e a base da economia do município se dá principalmente pelos serviços com sequência vem as participações na indústria 18%, administração pública 13,5% e a agropecuária com 2,1%. Além disso, o município possui 38,4 mil empregos com carteira assinada e uma remuneração de em média 2,6 mil, para trabalhadores formais.

5.6. SISTEMA VIÁRIO E EQUIPAMENTOS URBANOS

Figura 5.4. Mapa sistema viário e equipamentos urbanos.



Fonte: Google Earth, 2023 (adaptado pela autora)

Ao estudar o sistema viário (figura 5.4) é possível observar que o entorno da área escolhida possui uma via arterial importante e diversas vias coletoras que interligam a Av. Pedro Zapelini a Av. Marcolino Martins Cabral, no Centro.

A maior parte das ruas do entorno são locais e coletoras, algumas ruas são pavimentadas de lajota e outras de asfalto. A quadra em que o terreno está inserido é desprovida de passeio público em vários pontos e sem nenhuma estrutura adequada para os pedestres. O mesmo acontece com a Av. Pedro Zapelini, que tem a calçada interrompida na região do terreno.

5.8. USOS DO SOLO

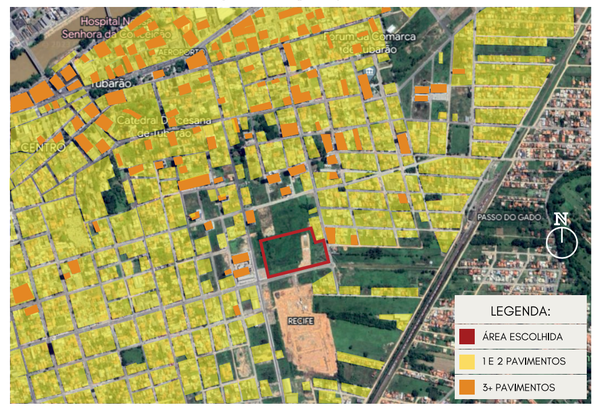
Figura 5.5. Mapa de usos do solo.

Fonte: Google Earth, 2023 (adaptado pela autora)

A área observada é, em sua maioria, composta por edificações de caráter residencial, de acordo com a (figura 5.5). As casas possuem características em comum, de padrão médio/alto, sendo a maior parte de alvenaria e telhado aparente. Já as edificações, em sua maioria residênciais ou de uso misto, contendo em média 10 pavimentos, sendo a parte térrea composta por lojas e escritórios. As edificações de caráter institucional são escolas, igrejas e orgãos públicos.

5.7. GABARITOS

Figura 5.6. Mapa de gabaritos.



Fonte: Google Earth, 2023 (adaptado pela autora)

Figura 5.7. Vista da Av. principal mostrando o terreno do lado direito.

Fonte: Google Earth, 2023 (adaptado pela autora)

Grande parte do entorno da região sul é de edificações de um e dois pavimentos, em função de se tratar de uma zona residencial. É perceptivel que a medida que o mapa se aproxima do Centro, a verticalização se torna quase que predominante (figura 5.6 e 5.7).

PRANCHA:
05/08
2023 - A

ARQUITETURA E URBANISMO
ACADÊMICA: MORGANA DA SILVA MEDEIROS
ORIENTADOR: VLADIMIR STELLO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
TERAPIA E BEM ESTAR | CENTRO PET TERAPIA

TCCI

unisul

6. PARTIDO ARQUITETÔNICO

6.1. CONCEITO

Um conceito que enfatiza a importância da união em diferentes níveis, desde a união entre gerações até a união entre pessoas e animais, edifícios e a cidade em si. Além disso, o conceito destaca o "cuidado" como um elemento essencial dessa união (figura 6.1).

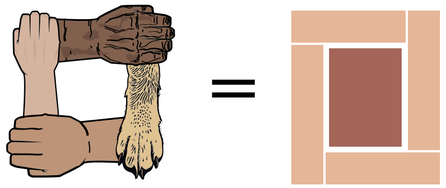
Crianças e idosos: Conhecimentos e experiências compartilhadas.

Pessoas e animais: Valorização entre todas as formas de vida.

A instituição: Blocos conectados e interligados, formando um pátio de acolhimento central.

A cidade e a construção: Inserção da instituição como parte viva da cidade.

Figura 6.1. Desenho de partido: mão de criança, adulto, idoso e cão, todas unidas.



Fonte: Autora, 2023.

6.2. DIRETRIZES PROJETUAIS

• Desenvolver um ambiente focado na terapia e bem estar dos pacientes por meio de terapia assistida por animais.
• Ocupar uma área central antes sem uso, com objetivo de tornar mais seguro e dar vida ao local, proporcionando um espaço de lazer para a comunidade do entorno.
• Projetar uma instituição singular através da arquitetura, que possa servir de inspiração para o futuro da psicologia, unindo duas áreas diferentes com o mesmo objetivo.
• Incentivar a população sobre a conscientização animal e a integração e respeito entre as gerações.
• Aplicar sustentabilidade ao projeto de forma a proporcionar um melhor conforto ambiental.

6.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

A definição do programa de necessidades do projeto se deu por meio do estudo de referenciais arquitetônicos baseados em 3 pilares: animais, idosos e crianças. Sendo assim, buscou-se garantir de forma eficaz uma boa distribuição dos espaços, atendendo todas as necessidades dos pacientes e funcionários e proporcionando uma boa qualidade de vida para os animais. O centro de Pet Terapia foi dividido em 5 setores:

1. Administrativo: com função de orientar os visitantes e gerenciar a instituição.
2. Atendimento social: é o setor que recebe os pacientes para a terapia, lazer e convivência dos cães.
3. Convivência: abriga os animais e todas as atividades direcionadas apenas a eles.
4. Serviço: fica responsável pela limpeza e por acolher os funcionários.
5. Lazer: espaço de interação entre os pacientes, animais e visitantes.

Além disso, uma praça e cafeteria também foram projetados no entorno da instituição, que tem como objetivo proporcionar a comunidade um local de lazer e interação.

ÁREA ADMINISTRATIVA			
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA	Á. TOTAL
Hall	1	-	50m²
Recepção/espera	1	-	50m²
Coordenação	1	-	50m²
Sala de reunião	2	20m²	40m²
Sala privada	2	15m²	30m²
Almoxarifado	1	-	5m²
BWC Masculino	1	-	25m²
BWC Feminino	1	-	25m²
Fraldário	1	-	10m²
PNE	1	-	5m²
Depósito	1	-	2m²
TOTAL DE ÁREAS: 292m²			

SOCIAL			
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA	Á. TOTAL
Sala TAA	2	140m²	280m²
Consultório	6	25m²	150m²
Enfermaria	1	-	15m²
BWC enfermaria	1	-	5m²
Sala multifuncional	2	130m²	260m²
BWC Masculino	1	-	25m²
BWC Feminino	1	-	25m²
Fraldário	1	-	10m²
PNE	1	-	5m²
DEPÓSITO	1	-	2m²
TOTAL DE ÁREAS: 802m²			

CONVIVÊNCIA CÃES			
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA	Á. TOTAL
Despensa	1	-	10m²
Canil individual	20	5,50m²	110m²
Solário individual	20	5,50m²	110m²
Canil coletivo	1	-	90m²
Consultório veterinário	2	20m²	40m²
Sala de adestramento	1	-	50m²
Banho e tosa	1	-	45m²
Sala zelador/depósito	1	-	15m²
Depósito geral	1	-	10m²
Jardim soltura	1	-	250m²
Sala de preparação	1	-	8m²
TOTAL DE ÁREAS: 738m²			

SERVIÇO			
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA	Á. TOTAL
Hall	1	-	10m²
Depósito de caixas	1	-	6m²
Copa/sala funcionários	1	-	40m²
Sala de descanso	1	-	10m²
Lavanderia	1	-	15m²
Estendal	1	-	8m²
DML	1	-	6m²
BWC/vestiário Mas.	1	-	40m²
BWC/vestiário Fem.	1	-	40m²
Depósito geral	1	-	10m²
TOTAL DE ÁREAS: 185m²			

LAZER			
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA	Á. TOTAL
Jardim interno	-	-	1.500m²
Área integrada	-	-	500m²
TOTAL DE ÁREAS: 2.000m²			

PRAÇA			
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA	Á. TOTAL
Pet place	1	-	-
Playground	1	-	-
Estares públicos	-	-	-
Estacionamento	1	-	-
Espelho d'água	3	-	-
Chafariz	1	-	-
Arboral/pomar	-	-	-
Jardim sensorial	1	-	-
Jardim de chuva	-	-	-
TOTAL DE ÁREAS: 00,00m²			

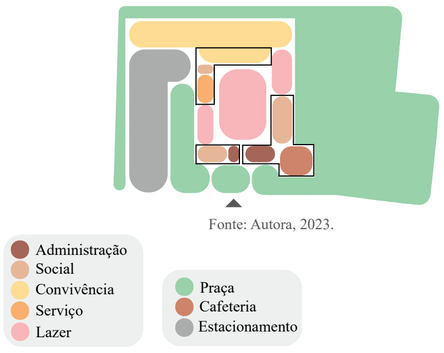
CAFETERIA			
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA	Á. TOTAL
Salão de mesas	-	-	250m²
Cozinha	1	-	30m²
Despensa	1	-	10m²
BWC masculino	1	-	2.5m²
BWC feminino	1	-	2.5m²
PNE	1	-	3m²
Deck	1	-	250m²
TOTAL DE ÁREAS: 548m²			

6.4. ZONEAMENTO

O projeto contará com a construção de três blocos que serão interligados por uma circulação aberta e cobertura metálica, cada cor do zoneamento representa um setor do Centro de Pet Terapia.

Entorno de toda a construção um amplo espaço de áreas verdes e praças, tornando a instituição um local único (figura 6.2).

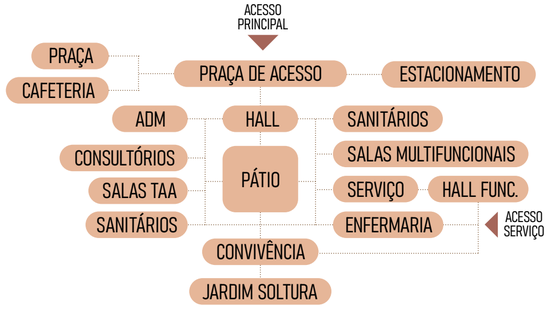
Figura 6.2. Zonamento funcional.



Fonte: Autora, 2023.

6.5. FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA

O fluxograma foi desenvolvido a partir do acesso principal e seguindo para as diversas áreas da instituição.



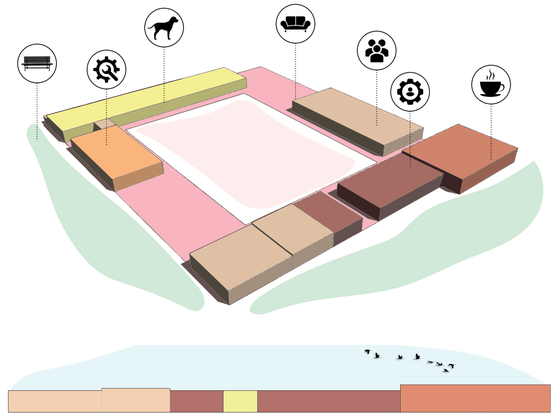
Fonte: Autora, 2023.

6.6. VOLUMETRIA

A volumetria do projeto (figura 6.3) visa a união de todos os blocos que se abraçam e formam um átrio central tendo como ponto de partida a localização. Sua posição no terreno de forma mais central e com acesso para a avenida principal, possibilita o envolvimento do terreno com a praça e um entorno de áreas verdes, que tem como finalidade servir de atrativo para o público, reduzir ruídos provocados pelos cães e não marcar a área apenas como uma instituição isolada.

Cada setor do Centro de Pet Terapia será projetado de modo que os blocos sejam independentes e ao mesmo tempo se conectem entre si, sendo os setores: administrativo, social, convivência, serviço e lazer, interligados diretamente por uma circulação coberta, que também dá acesso direto ao pátio central e outras áreas de lazer.

Figura 6.3. Volumetria setorizada e seus usos.



Fonte: Autora, 2023.

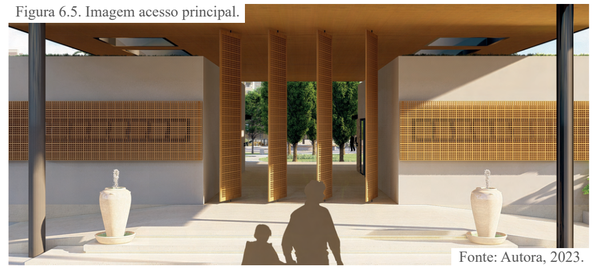
6.7. MATERIALIDADE PROPOSTA

Serão utilizados de maneira preponderante: concreto, pedras naturais, madeira, vidro e estrutura metálica (figura 6.4). A escolha desses materiais foi motivada pela sustentabilidade, durabilidade, estética e pela busca de uma conexão tátil com os pacientes.

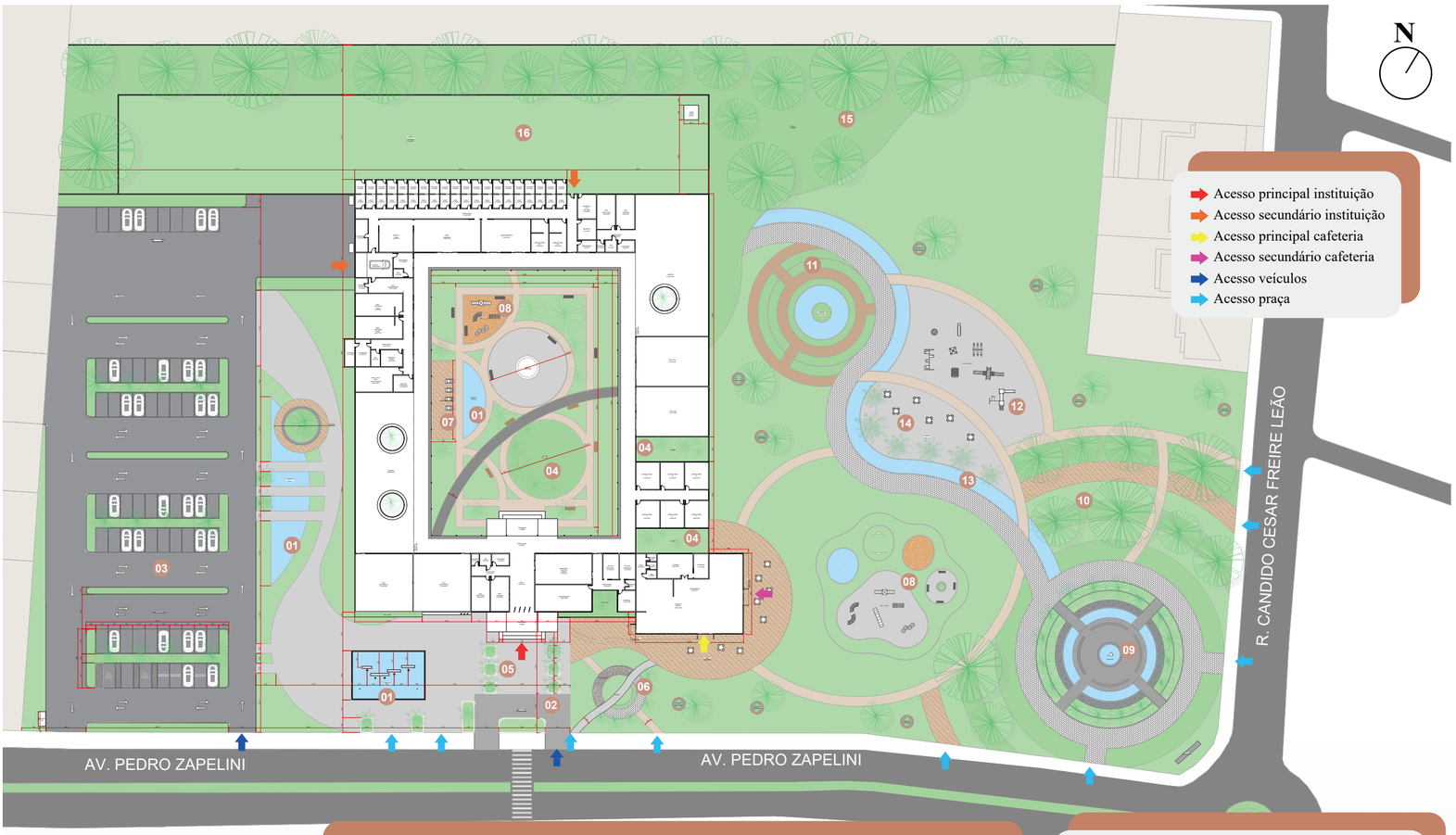
Figura 6.4. Materiais utilizados na proposta.

Fonte: Autora, 2023.

Figura 6.5. Imagem acesso principal.



Fonte: Autora, 2023.



IMPLANTAÇÃO GERAL
ESCALA: 1/75

LEGENDA

01 Espelho d'água
02 Embarque/desembarque
03 Estacionamento
04 Jardim interno
05 Praça de acesso
06 Pergolado
07 Deck
08 Pet place
09 Chafariz
10 Caminho de árvores
11 Jardim sensorial
12 Playground
13 Jardim de chuva
14 Estar público
15 Pomar / arboral
16 Jardim soltura

QUADRO DE ÁREAS

Área total construída: 4.122m²
Área de praça do entorno: 23.794m²
Área jardim de soltura: 2.420m²
Área jardim interno: 2.052m²

Área total: 32.388m²

PRANCHA:
07/08
2023 - A

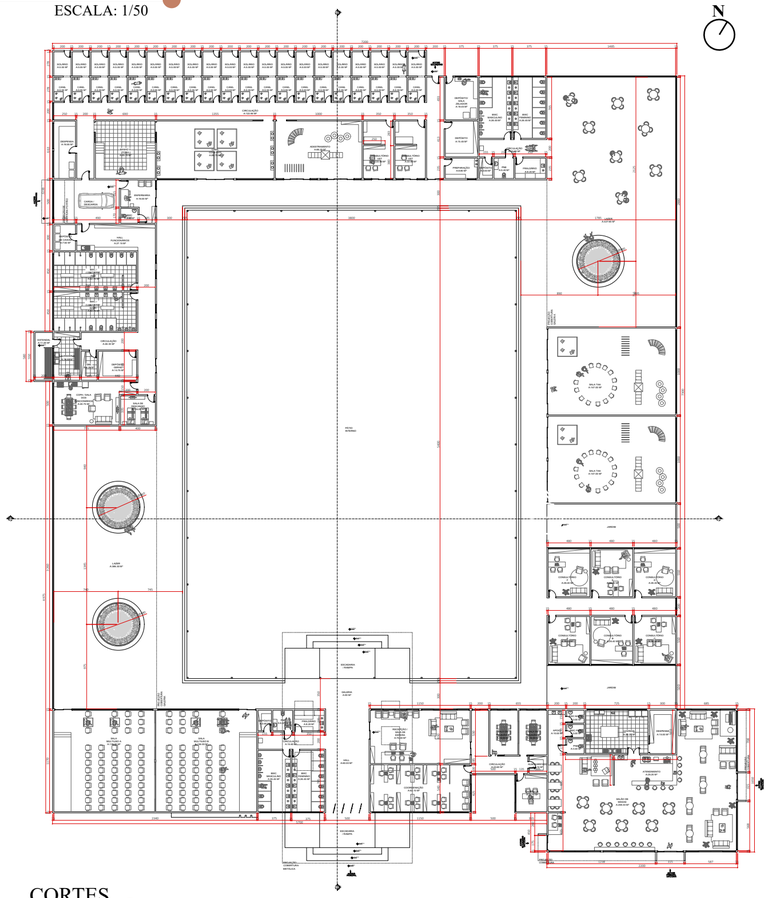
ARQUITETURA E URBANISMO
ACADÊMICA: MORGANA DA SILVA MEDEIROS
ORIENTADOR: VLADIMIR STELLO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
TERAPIA E BEM ESTAR | CENTRO PET TERAPIA

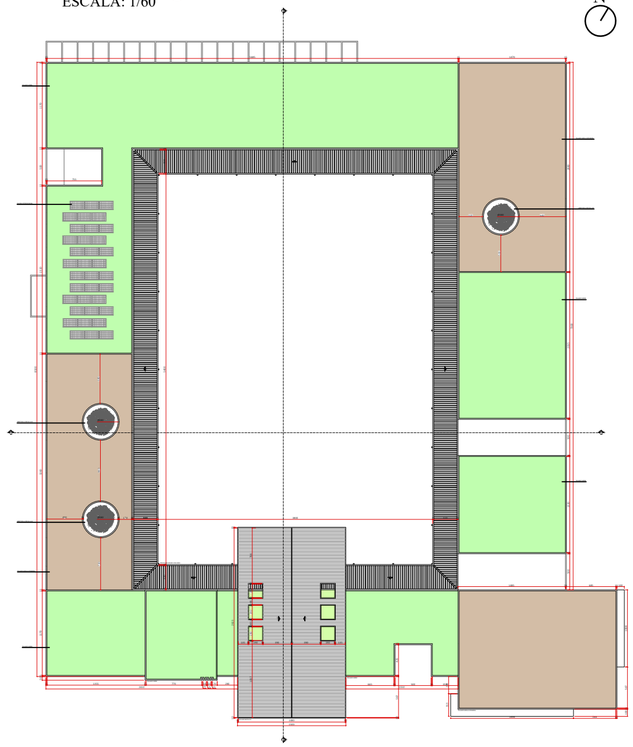
TCCI

unisul

PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/50

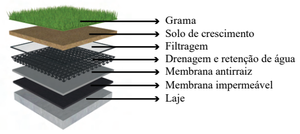


PLANTA DE COBERTURA
ESCALA: 1/60

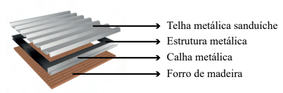


SISTEMAS DE COBERTURA

TELHADO VERDE

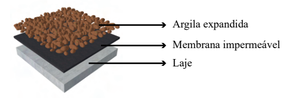


TELHADO METÁLICO

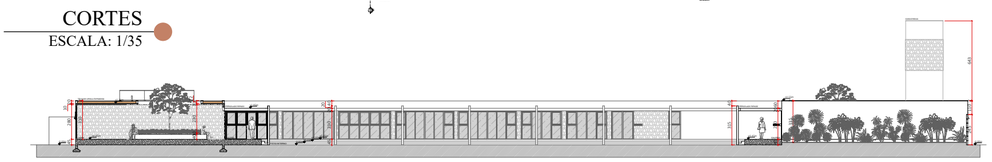


PEGOLADO METÁLICO

TELHADO ARGILA EXPANDIDA



CORTES
ESCALA: 1/35

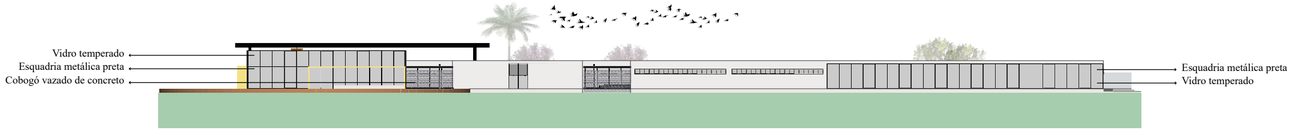


CORTE A.A

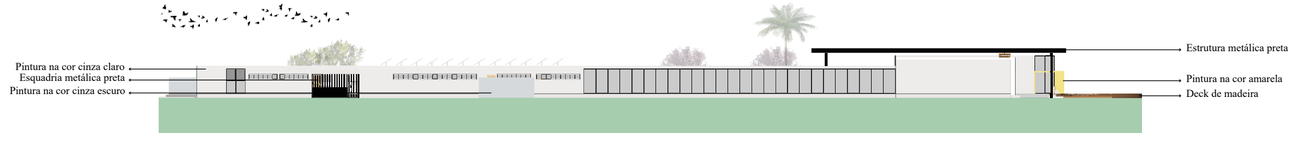
CORTE B.B

FACHADAS
ESCALA: 1/35

FACHADA SUDESTE



FACHADA NORDESTE



FACHADA SUDOESTE

FACHADA NOROESTE

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. Centro Dia para Idosos. 2023. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/994525/centro-dia-para-idosos- side-fx-arquitectura. Acesso em: 1 mar. 2023.

ARCHDAILY. Creche e Centro Familiar em Miltenberg. 2023. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/996458/creche-e-centro-familiar -em-miltenberg-bez-plus-kock-architekten?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 17 mar. 2023.

ARCHDAILY. Clínica Veterinária Sentidos. 2020. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/944737/clinica-veterinaria-sentidos-ocre-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 17 mar. 2023.

ALPHAFONO. Descubra como os animais podem ajudar nos tratamentos de saúde. 2021. Disponível em: https://www. alphafono.com.br/pet-terapia/. Acesso em: 07 abril. 2023.

EDUCAÇÃO ESPECIAL CENEETI. TAA (Terapia assistida por animais) o que é e como funciona? 2022. https://educacaoespecialpe.com.br/taa-terapia-assistida-por-animais-o-que-e-e-como-funciona/. Acesso em: 07 abril. 2023.

ARCHDAILY. Neuroarquitetura: como o seu cérebro responde aos espaços. 2022. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/981830/neuroarquitetura-como-o-seu-cerebro-responde-aos-espacos. Acesso em: 10 abril. 2023.

AGUIAR, Joyce Falci de; PEDROSO, Emmanuel Sá Resende. A Pré escola e o centro de convivência para idosos enquanto cenários de relações intergeracionais. 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/ cieh/2017/TRABALHO_EV075_MD2_SA16_ID1973_16102017145045.pdf. Acesso em: 10 abril. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). World mental health report: transforming mental health for all. Disponível em: https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1433523/retrieve. Acesso em: 16 abr. 2023.

VET QUALITY. Terapia assistida por animais, como é feita?. 2020. Disponível em: https://www.vetquality.com.br/te rapia-assistida-por-animais-beneficios/. Acesso em: 16 abr. 2023.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS DICIO. Significado de intergeracional. 2012. Disponível em: https://www. dicio.com.br/intergeracional/. Acesso em: 21 abr. 2023.

MUNDO PSICOLOGOS. Como funciona o processo terapêutico. 2019. Disponível em: https://br.mundopsicolo gos.com/artigos/conheca-os-b eneficios-da-pet-terapia. Acesso em: 21 abr. 2023.

PINTO, T. A. Guia de ideias para planear e implementar projectos intergeracionais. 2009. Disponível em: https://files .eric.ed.gov/fulltext/ED5 07358.pdf. Acesso em: 21 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Envelhecimento Ativo: uma Política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf. Acesso em: 21 abr. 2023.

UNITED NATIONS (ONU). Perspectivas da População Mundial. 2022. Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: https:// population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/76. Acesso em: 24 abr. 2023.

CAVALCANTI, P. B. Qualidade da Iluminação em Ambientes de Internação Hospitalar. 2002. Disponível em: https: /hosting.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Arquitetural/Sa%FAde/qualidade_da_iluminacao_em_ambients_de_internacao_hospitalar.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

VOB. Neuroarquitetura: O que é neuroarquitetura e como aplicá-la para beneficiar seus usuários. Disponível em: https://www.vobi.com.br/blog /neuroarquitetura. Acesso em: 25 abr. 2023.

LUIZ, M. S. AT HUSNI, H. K. O Impacto da Neuroarquitetura em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS). 2020. Disponível em:file:///C:/Users/55489/Downloads/7507-29989-1-SM.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

IPOG. Neuroarquitetura: o que é, exemplos práticos e como se especializar. Disponível em: https://blog.ipog.edu.br/engenharia -e-arquitetura /neuroarquitetura/. Acesso em: 25 abr. 2023.

JACOMELLI, L. C. D. AT MARQUE, P. H. S. NEUROARQUITETURA VOLTADA A UM AMBIENTE DESTINADO A SAÚDE: projeto de clínica médica humanizada. 2021. Disponível em: http://revistas.fasipe.com.br:3000/index.php/rae-m t/article/view/140/125. Acesso em: 25 abr. 2023.

LIMA, L. V. P. Arquitetura sustentável. 2013. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/59108674/arquitetura-sustentavel-101952142019050 2-19195-1f567py.pdf?1556798087=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DArquitetura_sustentavel.pdf&Expires=1682465000&Signature=CVlJwh-qVrVFIxNaAMnHyUC8tt0Q4EoFzNG5eymPnz-gFh0j93sJcK-bPGR3PwQvOTHdSZIhVM5YXbZOfQG5LzbuHU~vglWlDwLkl7LLrjimrIw1tdZrgrHwnGUWcz7cLk169JGspeu0z5lleJr0393tzYYZkIzSPW2rzb~DNJoD30Jax9xe3zNbO~hxXtfBb-Zd5dsqVHTQ4IA4u4mnb8fKk4doUFuyYav1MZue0q15X2gpau1Hqv8rEtNC58lw6f3O0~ERx2zK2ufbBqofX1jv5Gj4UAN0HuFpMvjvDZ-iuX6MiScq5SV60yrdn2nYlrjqPhXkI9HfE4IP8-S~8w__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 25 abr. 2023.

IBGE. Tubarão. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/tubarao.html. Acesso em: 27 abr. 2023.

PREFEITURA DE TUBARÃO. Aspectos físicos. Disponível em: https://tubarao.sc.gov.br/pagina-3067/. Acesso em: 27 abr. 2023.

PREFEITURA DE TUBARÃO. História . Disponível em: https://tubarao.sc.gov.br/pagina-3049/#:~:text=A%20hist%C3% B3ria%20de%20Tubar%C3%A3o%20come%C3%A7a,queijo%2C%20charque%20e%20outros%20produtos. Acesso em: 28 abr. 2023.

CARAVELA DADOS ESTATÍSTICOS. Tubarão - SC. Disponível em: https://www.caravela.info/regional/tubar%C3%A3o---sc. Acesso em: 28 abr. 2023.

PRANCHA:
08/08
2023 - A

ARQUITETURA E URBANISMO
ACADÊMICA: MORGANA DA SILVA MEDEIROS
ORIENTADOR: VLADIMIR STELLO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
TERAPIA E BEM ESTAR | CENTRO PET TERAPIA

TCCI

unisul